

USO DE ESTÉREOS PESSOAIS: OS ADOLESCENTES SABEM SOBRE SEUS MALEFÍCIOS PARA A AUDIÇÃO?

Ana Grazielle Rodrigues Souza de Campos
Ana Márcia Gomes Pereira
Laryssa Oliveira Duarte
Maria Luíza Alves Freitas
Luiza Augusta Rosa Rossi-Barbosa

FUNORTE – Minas Gerais



Introdução:

Sabe-se que cada dia mais o uso de estéreos é frequente entre os adolescentes e estes não se dão conta dos perigos desta prática¹. O uso abusivo, de forma inadequada, em relação à intensidade, duração e frequência pode levar a distúrbios da função auditiva².

Objetivo:

Identificar se os adolescentes sabem a respeito dos malefícios que os estéreos pessoais podem causar à audição quando usados inadequadamente.

Métodos:

Estudo transversal, descritivo e de conveniência, no qual participaram alunos de três escolas públicas estaduais próximas à clínica escola de Fonoaudiologia. Foi aplicado um questionário aos alunos do sexto ao nono ano contendo questões sociodemográficas, sobre o uso dos estéreos pessoais e o conhecimento dos malefícios à audição e à saúde de um modo geral. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética sob o número 2.885.889. Para análise dos resultados utilizou-se o programa *Predictive Analytics SoftWare* (PASW® *STATISTIC*) versão 18.0.

Resultados:

Participaram 597 alunos com média de idade de 12,9, mínima de 11 e máxima de 18 anos, mediana de 13 anos. Quanto ao sexo, 52,6% eram do sexo masculino. No que refere à escolaridade, 29,5% estavam no sexto ano, 21,1% no sétimo, 25,1% no oitavo e 24,3% no nono.

Observou-se que, atualmente, grande parte dos adolescentes faz uso de estéreo pessoal. A maioria acredita que a música em alto volume pode causar perda auditiva e já ouviram falar sobre os males do ruído para a saúde, sendo o meio de maior acesso a essas informações foi a internet. Porém, dentre os 336 adolescentes que ouviram falar dos malefícios há aqueles que responderam não acreditar que ouvir música em volume máximo pode causar perda auditiva. Os dados se encontram na Tabela 1.

Tabela 1. Prevalência do uso de estéreos pelos adolescentes e respostas quanto aos malefícios do uso inadequado. Montes Claros, 2018.

Variável	n	%
Prevalência do uso de estéreo	516	86,4
Acreditam que a música em alto volume pode causar perda	524	87,8
Ouviram falar dos malefícios do ruído para a saúde	336	56,3
Informações pela internet	136	40,6
Não acreditam que o volume máximo possa causar malefício	26	7,8

Conclusão:

Um número expressivo de adolescentes utiliza estéreo pessoal e tem consciência sobre os danos à audição quando usado em alta intensidade. Mas, observa-se que campanhas informativas sobre os malefícios do ruído à saúde devem ser mais viabilizadas.

Referências

1. Correa BM, Silveira AF, Bonfante D, Costa MJ, Biaggio EPV. Hábitos e queixas auditivas de adolescentes usuários de estéreos pessoais. Rev. CEFAC. 2016; 18(2):348-54.
2. Hanzumi A, Gil D, Iório MCM. Estéreos pessoais: hábitos auditivos e avaliação audiológica. Rev. ACR. 2013; 18(3):179-85.

Descritores: Audição. Adolescentes. MP3-Player.